



INTOXICAÇÕES POR PLANTAS EM RUMINANTES E EQUINOS NA REGIÃO DE SAVANA “LAVRADO” E ÁREAS DE TRANSIÇÃO SAVANA FLORESTA, NA REGIÃO NORTE E CENTRAL DO ESTADO DE RORAIMA

JOICY COMPAGNON-MARIANO; NICOLE VALENÇA FIGUEIRÔA; AMANDA FERREIRA-GIANLUPPI; SAMARA HELEN CARVALHEDO BOAES; EVERTON FERREIRA LIMA

Introdução: Plantas tóxicas de interesse pecuário são as espécies vegetais que, quando ingeridas pelos animais domésticos de produção, sob condições naturais, causam danos à saúde ou podem levar o animal a morte. Logo, o diagnóstico, a identificação e a classificação destas plantas que causam surtos de intoxicações, trazem amplos benefícios economicamente para os produtores e contribui para segurança dos animais contra novos acidentes de intoxicação. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento das plantas tóxicas de interesse pecuário para ruminantes e equinos da região de savana do estado de Roraima. **Materiais e métodos:** Os dados foram coletados através de entrevistas com médicos veterinários, zootecnistas, técnicos em agropecuária e proprietários, através de visitas *in loco* as fazendas. Após conversa com o responsável pela propriedade, procedeu-se uma inspeção de campo para a identificação de plantas potencialmente tóxicas. Animais com sinais clínicos de intoxicação, foram monitorados e os que não sobreviveram foram necropsiados. As visitas foram realizadas em propriedades localizadas em municípios do Estado de Roraima, sendo doze em Boa Vista, cinco em Bonfim, oito no Cantá, quatro em Iracema e três em Mucajaí. Alguns municípios como Alto Alegre, Normandia, São Luís do Anauá, Rorainópolis e Caracarái, não foram realizadas visitas, mas sim, aplicou-se questionários com médicos veterinários e proprietários. **Resultados:** Em todas as propriedades foram identificadas pelo menos duas plantas tóxicas. Destacam-se plantas como *Brachiaria brizantha*, *Crotalaria* sp., *Indigofera lespedezioides*, *Ipomoea asarifolia*, *Panicum maximum*, *Pteridium aquilinum*, *Solanum subinerme* e *Tanaecium bilabiatum* que estiveram presentes na apuração de pesquisa e que causaram sinais clínicos importantes e deletérios após a ingestão por ruminantes e equinos. A planta *Tanaecium bilabiatum*, foi encontrada em sete propriedades visitadas, e possui maior incidência em Roraima pela sua extensa distribuição geográfica e elevada mortalidade, ainda assim, desconhecida por grande parte dos proprietários. **Conclusão:** A prevalência de acidentes pelo contato de animais de produção com plantas tóxicas é bastante relevante de acordo com as pesquisas e questionários aplicados, acarretando prejuízos econômicos devido aos distúrbios causados no sistema metabólico dos animais acometidos e até mesmo a morte, sendo a *Tanaecium bilabiatum*, a que mais causa dano para os animais.

Palavras-chave: Agropecuária, *Tanaecium bilabiatum*, *Pteridium aquilinum*, Produtores, Roraima.